

Você já deve ter lido e ouvido muitas histórias! Elas fazem parte da história do mundo e das civilizações, e guardam conhecimentos e tradições.

A maioria das histórias antigas foi criada com o objetivo de transmitir conhecimentos e valores importantes, em diferentes sociedades.

A fábula **A queixa do pavão** foi escrita há muito tempo, por Esopo, um escritor da Grécia Antiga, e reescrita por diversos autores.

AS FÁBULAS
SÃO HISTÓRIAS EM QUE OS
PERSONAGENS SÃO ANIMAIS QUE
APRESENTAM CARACTERÍSTICAS
HUMANAS, COMO FALA E
ALGUNS COSTUMES. ELAS SEMPRE
TERMINAM COM UM ENSINAMENTO,
CONHECIDO COMO MORAL
DA HISTÓRIA.

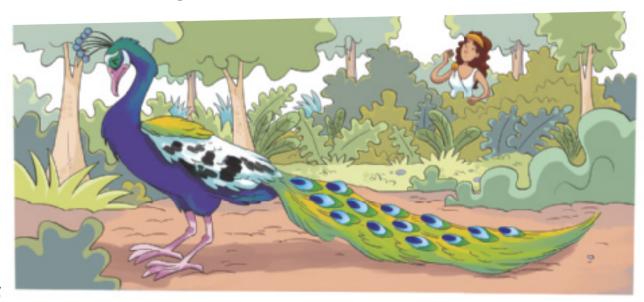


A queixa do pavão

Em uma bela floresta havia diversos moradores: pássaros, serpentes, touros, leões, pavões, entre outros. Os passarinhos cantavam alegremente e encantavam os demais animais.

Essa floresta era sempre visitada pela deusa Juno com sua família. Juno era esposa de Júpiter, rainha dos deuses e mãe de Ilítia, Hebe, Éris, Ares, Hefesto. Sua ave preferida era o pavão.

Certa vez, o pavão caminhava por entre os animais muito entristecido. A deusa Juno percebeu e foi conversar com ele.



- Por qual motivo tem andado cabisbaixo?
- Ah, minha senhora! Estou triste porque minha voz é muito feia.

A deusa Juno então lhe disse:

– Concordo que sua voz é feia e você não sabe cantar.

O pavão ficou mais cabisbaixo com a resposta da deusa. Ela, percebendo sua tristeza, disse-lhe:

– Você é tão lindo. Por que se incomodar com isso?

Porém, o pavão não queria saber de consolo.

Nesse momento, ele olhou para ela, fixando-se em seus olhos, com semblante de braveza. E lhe respondeu:

- De que adianta ter beleza com uma voz feia?

A deusa Juno, quando observou a mudança em seu semblante e ouviu sua resposta, se irritou e disse:

– Meu caro pavão, cada ser nasce com uma beleza. Você é lindo por suas penas coloridas e imponentes, a águia é forte, o rouxinol canta.

E continuou:

- Você é o único que não se satisfaz com suas qualidades. Pare de reclamar. Se tivesse a voz bonita, com certeza teria outro motivo para esbravejar.

Moral da história: Em vez de invejar os talentos dos outros, aproveite o seu ao máximo.

Fábula de Esopo. Recontada para esta obra.



- ◆ O que vocês acharam do comportamento do pavão?
- E do comportamento da deusa?
- ◆ Qual é a moral da fábula?
- ◆ O que entenderam dessa moral?
- ◆ Você se sente grato pelas suas qualidades ou fica se queixando daquilo que não tem ou não é?
- ◆ O que você poderia fazer, em vez de reclamar?

R	С	Т	А	А	S	В	D	L	K	Q	F	Ν	L	Ĉ
D	Т	R		S	Т	Ε	Z	А	S	С	Р	Q		(
Q	X		Ν	В	Р	L	R	Ε	S	R	С	Υ	Ν	
L	В	В	R	А	\bigvee	Ε	Z	А	\bigvee	U	R	M	D	_
Ν	\vee	Ε	Н	R	\bigcup	Z	Υ	L	А	R	0		0	1
G	1	_												
Escre	eva u	G ım b	Dilheti	Y	P	Аор	R avão	A sob	re as	E qua	Galida	R des d	dele.	/
	eva u	ım b		nho	para	аор	avão	sob	re as	s qua	alida	des d	dele.	?
Escre	eva u	ım b	cara	nho	para	a o p	avão pav	sob	re as	s qua	alida	des d	dele.	
Escre	eva u	o as o	cara	cterí	para stica	as do	avão pav	ão, c	re as	guia e	alida	des d	dele.	